

A aplicação do magnetismo pelos Espíritos inferiores – A obsessão

**Como é a ação dos
magnetizadores do
mundo espiritual?**



Dominação magnética



Dominação magnética

Processo que utilizam os desencarnados na cultura do vampirismo:

- ✓ “Justapõem-se à aura das criaturas que lhes oferecem passividade;
- ✓ sugando-lhes as energias;
- ✓ senhoreiam-lhes as zonas motoras e sensórias, inclusive os centros cerebrais, em que o espírito conserva as suas conquistas de linguagem e sensibilidade, memória e percepção, dominando-as;
- ✓ operam a degenerescência dos tecidos orgânicos, estabelecendo o império de moléstias reais, que persistem até à morte.”

Francisco de Menezes Dias da Cruz (Diversos Espíritos, *Instruções psicofônicas*, 7.ed., p.227-228).”



**Aura Homem
enfermo**

(Imagens: C. W. Leadbeater, *O homem visível e invisível*)

O obsessor é um magnetizador

Depoimento de um obsessor sobre técnicas de obsessão

“**Aprendemos nas escolas de vingadores** que todos possuímos, além dos desejos imediatistas comuns, em qualquer fase da vida, um **‘desejo-central’** ou **‘tema básico’** dos interesses mais íntimos.”

“**Conhecido o reflexo** da criatura que nos propomos retificar ou punir é, assim, muito fácil **superalimentá-la com excitações constantes...**”

A crueldade	→	reflexo do criminoso
A cobiça	→	reflexo do usurário
A maledicência	→	reflexo do caluniador
O escárnio	→	reflexo do ironista
A irritação	→	reflexo do desequilibrado
A elevação moral	→	reflexo do santo

Imagens e ideias insistentes

Início do
processo
obsessivo



- ✓ “iniciam o cerco ao adversário pretérito, através de imagens,
- ✓ não necessitando de palavras para serem percebidos
- ✓ insinuando-se com insistência até estabelecerem o intercâmbio que passam a comandar...



De início, é uma vaga idéia que assoma, depois, que se repete com insistência, até insculpir no receptor o clichê perturbante que dá início ao desajuste grave.”

Quanto maior for
a permanência
do intercâmbio



- ✓ mais profunda se tornará a indução obsessiva, levando à alucinação total.
- ✓ a *vítima* se rende às ideias infelizes que recebe, a elas se convertendo
- ✓ originam os simultâneos desequilíbrios orgânicos e psíquicos de variada classificação. (Manoel P. de Miranda, *Painéis da obsessão*, 2.ed., p.8-9).

Cerco espiritual

“A ideia enfermeira, sem contornos definidos alcança os painéis mentais, sutilmente. [...]

Se recusada apaga-se em névoa diluente para repetir-se com maior intensidade até alcançar correspondente vibratório na mente receptora, que passa, a longo prazo, a submeter-se ao impositivo que termina por dominar...”

(Joanna de Ângelis, Alerta, 6.ed., p.23-25)



Cerco espiritual

- ✓ **Mudança de técnica** - “Desde que o agente obsessivo é persistente no plano negativo [...] ele **muda de técnica toda vez que repudiado, mantendo rigoroso cerco em torno de quem lhe padece a influencia, até dobrar a vontade resistente**, caso esta não se fortaleça nos valores morais e espirituais [...]
- ✓ **Mentes viciadas** com mais facilidade **aceitam as sugestões morbíficas** que lhes são insufladas [...] desconfiança, ciúmes, ódio, desvario sexual, dependência alcoólica ou toxicomania, gula, maledicência... [...].
- ✓ **Personalidades ociosas** são mais susceptíveis em razão da mente vazia sempre acolher o que lhe apraz, deixando-se conduzir pela personalidade dos seus afins desencarnados.” (Joanna de Ângelis, *Alerta*, 6.ed., p.25-26)

Ação hipnótica durante o sono

“[...] são aquelas que ocultamente solapam a vontade do obsidiado através de uma **sugestão contínua, ininterrupta, exercida, principalmente, durante o sono do paciente, transformando-se em hipnose maléfica**. Assim submetido à ação oculta do obsessor, o obsidiado parecerá pessoa comum ao observador, mas em verdade se **tornou um autômato, que descerá ao crime ou ao suicídio, se aquele assim o ordenar.**”
(Yvonne A. Pereira, *Recordações da mediunidade*, 5.ed., p.191).



Ação hipnótica – Provocando alucinação e prostração

Livro: Libertação

Autor: André Luiz, psicografia de Francisco Cândido Xavier

Local: Lar de Margarida

Personagens desencarnados: André Luiz o autor, Margarida, Saldanha, Gregório e outros espíritos

“Um dos insensíveis magnetizadores presentes, à insinuação de Saldanha, começou a aplicar energias perturbadoras, ao longo dos olhos, torturando as fibras de sustentação. Não somente o cristalino, em ambos os órgãos visuais, denunciava fenômenos alucinatórios, mas também as artérias oculares revelavam-se sob fortes modificações.

Percebi a facilidade com que os seres perversos das sombras hipnotizam as suas vítimas, impondo-lhes os tormentos psíquicos que desejam.”

“[...] complicadas operações sobre os olhos, o magnetizador passou a interessar-se pelas vias do equilíbrio e pelas células auditivas, carregando-as de substância escura, qual se estivesse doando combustível a um motor.

Margarida, ainda que o desejasse, agora não conseguiria erguer-se.”

Ação hipnótica do obsessor e adesão tácita

Livro: Sexo e Destino

Autor: André Luiz, psicografia de Francisco Cândido Xavier

Local: lar de Marina

Personagens: Cláudio e Marina encarnados, e os Espíritos obsessores

“Diante de nós, ambos os desencarnados infelizes, que surpreendêramos à entrada, surgiram de repente, abordaram Cláudio e agiram sem-cerimônia.

Um deles tateou-lhe um dos ombros e gritou, insolente:

— Beber, meu caro, quero beber!”

“O assessor inconveniente repetiu a solicitação, algumas vezes, na **atitude do hipnotizador que insufla o próprio desejo, reasseverando uma ordem.**”

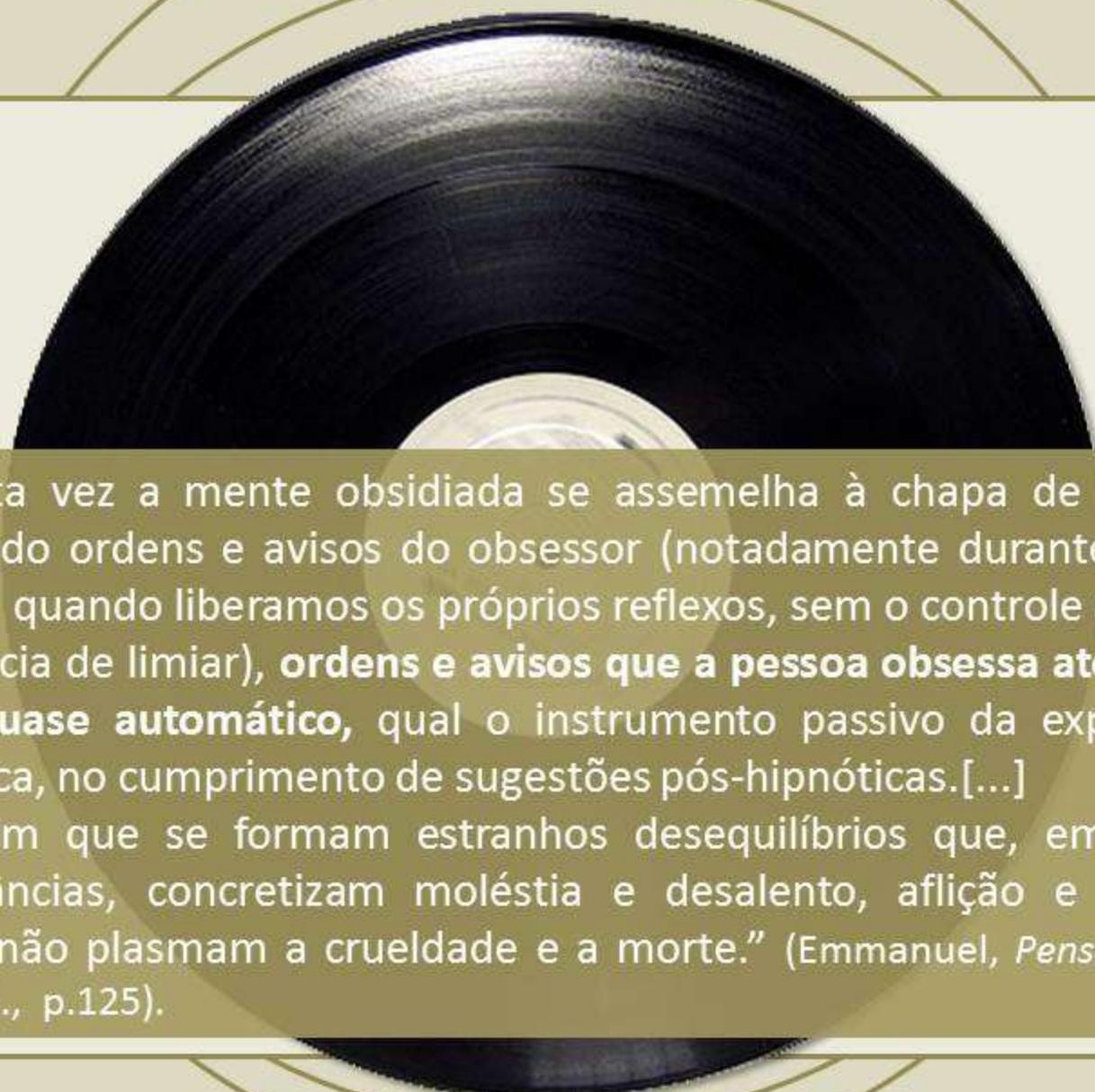
“O amigo sagaz **percebeu-lhe a adesão tácita e colou-se a ele.** De começo, a carícia leve; depois da carícia agasalhada, o abraço envolvente; e depois do abraço de profundidade, **a associação recíproca.**

Integraram-se ambos em exótico sucesso de **enxertia fluídica.**” [...]

O que é sugestão pós-hipnótica?



Sugestões pós-hipnóticas



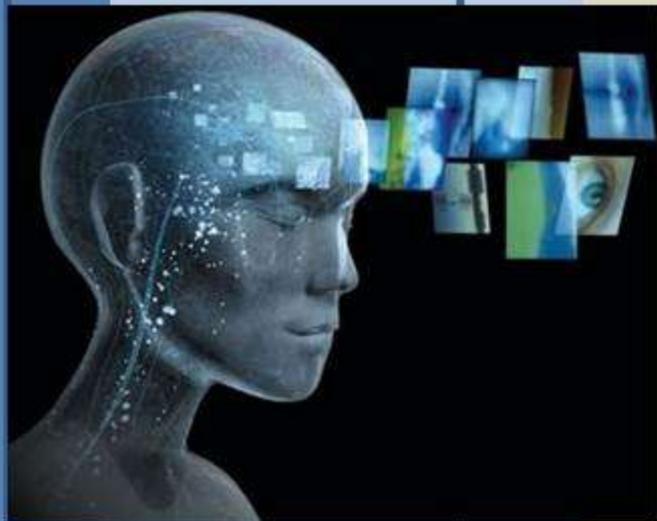
“Muita vez a mente obsidiada se assemelha à chapa de ebonite, arquivando ordens e avisos do obsessor (notadamente durante o sono habitual, quando liberamos os próprios reflexos, sem o controle da nossa consciência de limiar), **ordens e avisos que a pessoa obsessa atende, de modo quase automático**, qual o instrumento passivo da experiência magnética, no cumprimento de sugestões pós-hipnóticas.[...]

É assim que se formam estranhos desequilíbrios que, em muitas circunstâncias, concretizam moléstia e desalento, aflição e loucura, quando não plasmam a crueldade e a morte.” (Emmanuel, *Pensamento e vida*, 9.ed., p.125).

- **O que são formas pensamentos?**
- **Que ação podem exercer sobre nós?**



Técnica obsessiva de clichês mentais



“O ‘corpo mental’, graças ao impulso do pensamento, exterioriza uma fração de si mesmo, que toma forma correspondente à intensidade vibratória. [...]

Assim é que se produz uma ‘forma pensamento’, que é, de certo modo, uma **entidade animada de intensa atividade, a gravitar em torno do pensamento gerador... [...]**

volteia, então, ao redor do seu criador, pronto sempre a reagir benéfica ou maleficamente, cada vez que o sinta em condições passivas.” (Ernesto Bozzano, *Pensamento e vontade*, 11.ed., p.21-22).

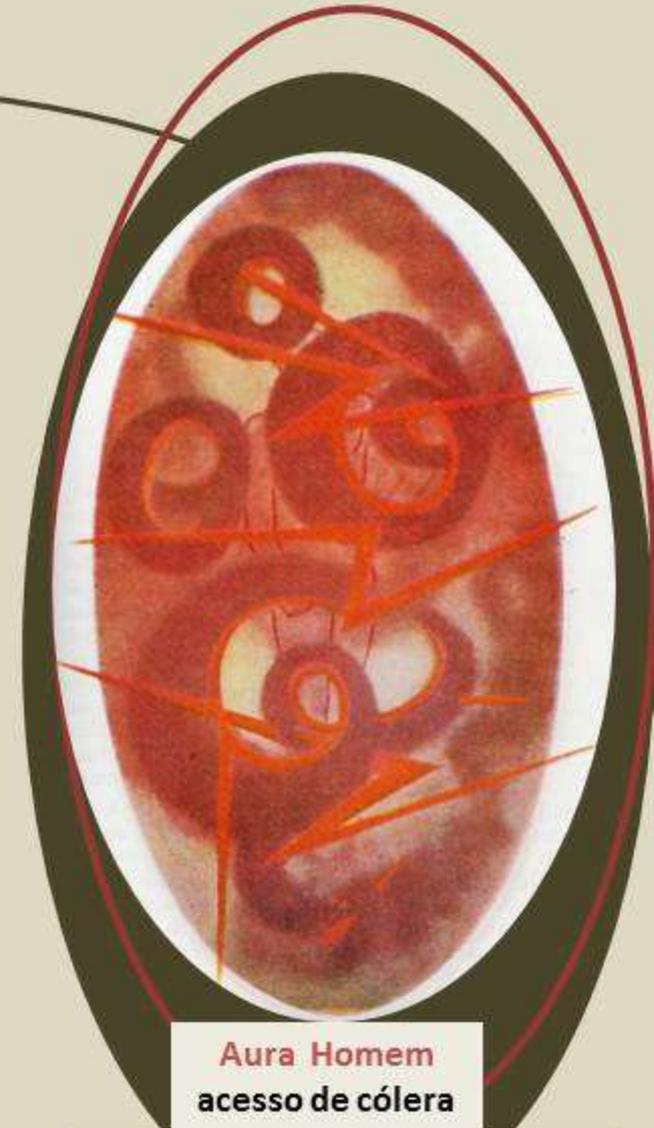
Representação gráfica

“A usura, a ambição, a avidez, produzem formas retorcidas, como que dispostas a apreender o cobiçado objeto.[...]”

Os sentimentos endereçados a outrem, sejam de ódio ou de afeição, originam ‘formas-pensamentos’ semelhantes aos projéteis.

A cólera, por exemplo, assemelha-se ao zigue-zague do raio, o medo provoca jactos de substância pardacenta, quais salpicos de lama.”

(Ernesto Bozzano, *Pensamento e vontade*, 11.ed., p.21-22).



**Aura Homem
acesso de cólera**

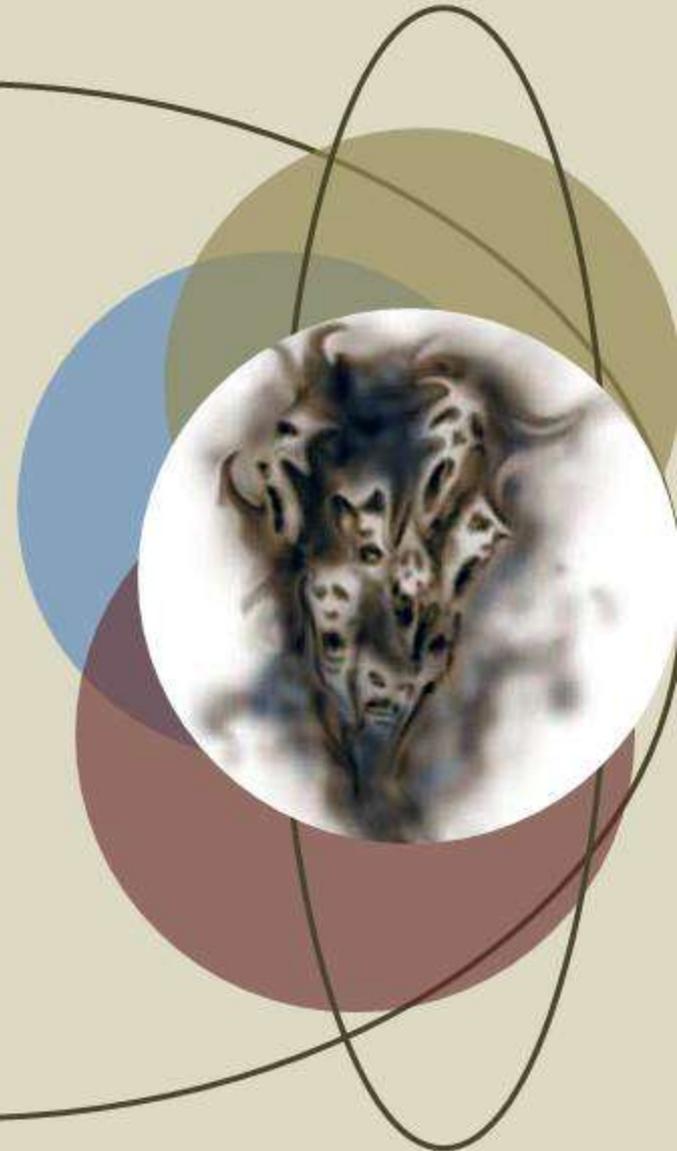
(Imagens: C. W. Leadbeater, *O homem visível e invisível*)

Exemplo

Clichê mental estabelecendo pavor alucinatório

“Como que a se lhe enraizar no cérebro, via escapar-lhe do campo íntimo a **figura animalesca de um homem agigantado, de longa cauda, com a fisionomia de um caprino degenerado**, exibindo pés em forma de garras e ostentando dois chifres, sentado numa cadeira tosca, qual se vivesse em perfeita simbiose com a infortunada criatura, em mútua imanização.”

— **É um clichê mental**, criado e nutrido por ela mesma...” (André Luiz, *Ação e reação*, 14.ed., p.53-54)



Exemplo

Clichê mental excitando o desejo

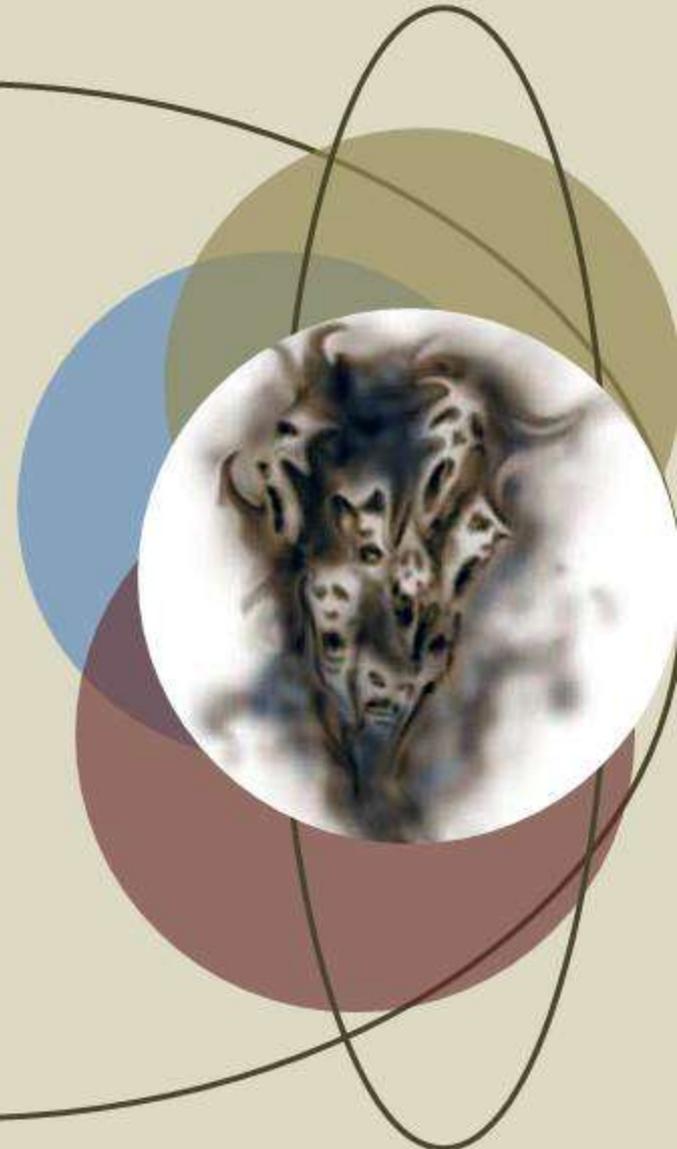
“Dei-me conta de que dois seres perversos lhe dominavam o comportamento quase por inteiro.”

Um deles “ excitava-lhe o desejo, comprimindo-lhe, habilmente, certa região do aparelho genésico

O outro – “ lhe **transmitia clichês mentais**, muito bem elaborados, em que ela se via nos braços do eleito, sendo expulsa pela esposa que lhe surgia bruscamente, interrompendo o idílio licencioso...

A pobre debatia-se em sofreguidão entre as duas sensações, de lubricidade e de frustração, entregando-se ao tresvario...”

(Manoel P. de Miranda, *Loucura e obsessão*, 2.ed., p.35). Grifos nossos.



**Como se dá a
técnica obsessiva
de vampirização
por ovóides?**



Os ovóides

“Quando a revolta se cristaliza no monoideísmo, onde as ideias fixas funcionam como escoadouros de energia, em excessivo dispêndio de forças vitais, pode o espírito chegar facilmente à perda do psicossoma, ovoidizando-se, caso em que se reveste tão-só da túnica energética mental, à maneira de semente em regime de hibernação.” (Áureo, *Universo e vida*, 4.ed., p.80).



Ovóides e a vampirização de encarnados



“Evidentemente, as ‘formas ovóides’ haviam sido trazidas pelos hipnotizadores que senhoreavam o quadro.

A vampirização era incessante. **As energias usuais do corpo pareciam transportadas às ‘formas ovóides’, que se alimentavam delas, automaticamente, num movimento indefinível de sucção.”** (André Luiz, *Libertação*, p.115)

Ovóides e a vampirização de desencarnados



“- Existem ‘parasitas ovóides’ vampirizando desencarnados?

- Sim, nos processos degradantes da obsessão vindicativa, nos círculos inferiores da Terra, são comuns semelhantes quadros, sempre dolorosos e comoventes pela ignorância e paixão que os provocam.” (André Luiz, *Evolução em dois mundos*, 13.ed., p.215).

**Podemos nos intoxicar
com matéria mental
produzida por nós
mesmos?**



Matéria mental - componente dos processos obsessivos

“Acumulando em si mesma as forças autogeradas em processos de profundo desequilíbrio, a alma exterioriza forças mentais desajustadas e destrutivas, pelas quais atrai as forças do mesmo teor, caindo frequentemente em cegueira obsessiva, [...]” (André Luiz, *Mecanismos da mediunidade*, 11 ed. P.47)

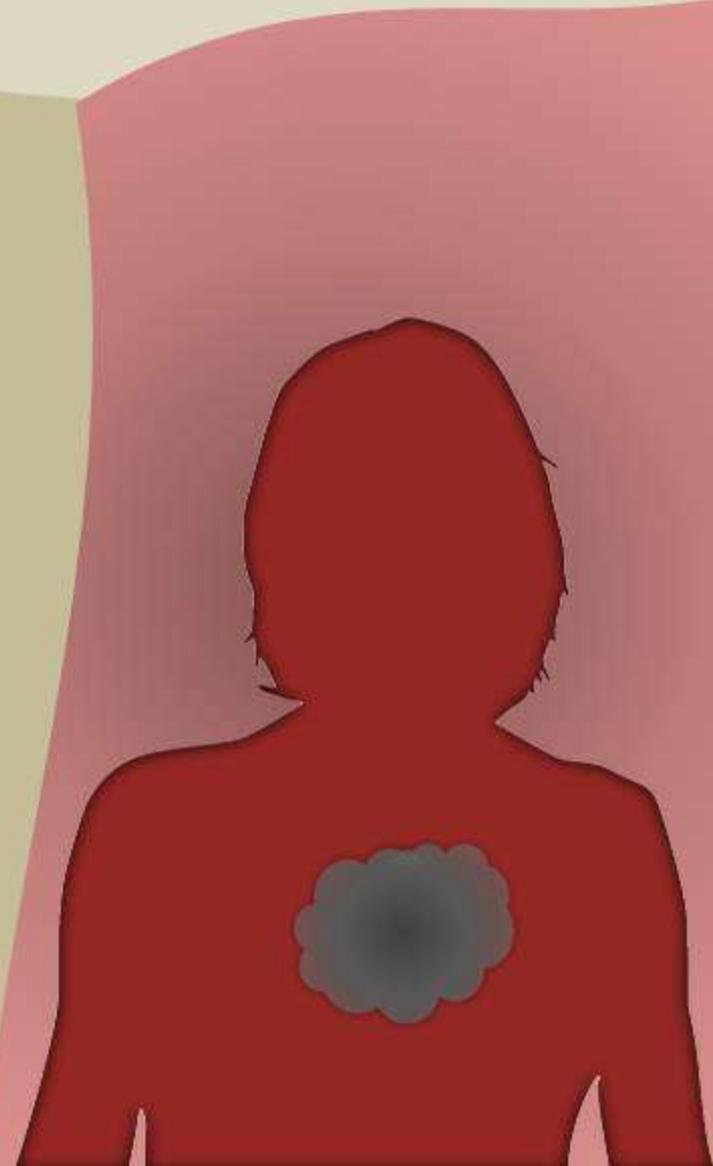


Intoxicação com emissões mentais

“Detive-me em acurado exame da região mencionada e, efetivamente, descobri a existência de tenuíssima nuvem negra, que cobria grande extensão da zona indicada [...]

- Assim como o corpo físico pode ingerir alimentos venenosos que lhe intoxicam os tecidos, também o **organismo perispiritual pode absorver elementos de degradação que lhe corroem os centros de força**, com reflexos sobre as células materiais.

[...] pode, a qualquer momento, **intoxicar-se com as emissões mentais daqueles com quem convive e que se encontrem no mesmo estado de desequilíbrio.**” (André Luiz, *Missionários da luz*, 31 ed., p. 301)



Nuvem negra - matéria mental fulminatória

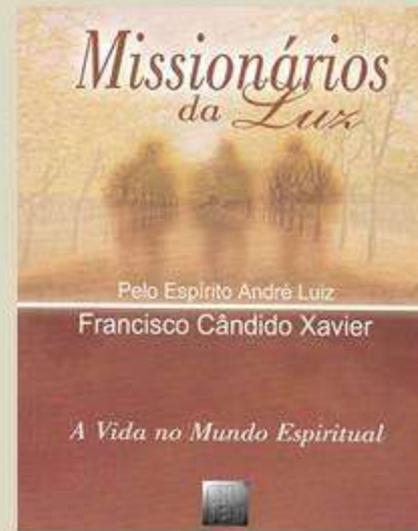
Livro: Missionários da luz

Autor: André Luiz, psicografia de
Francisco Cândido Xavier

Local: Centro Espírita na Terra

Personagens: Espíritos
desencarnados André Luiz e
Anacleto, senhora enferma e
Espíritos magnetizadores

Atividade: trabalho de passe

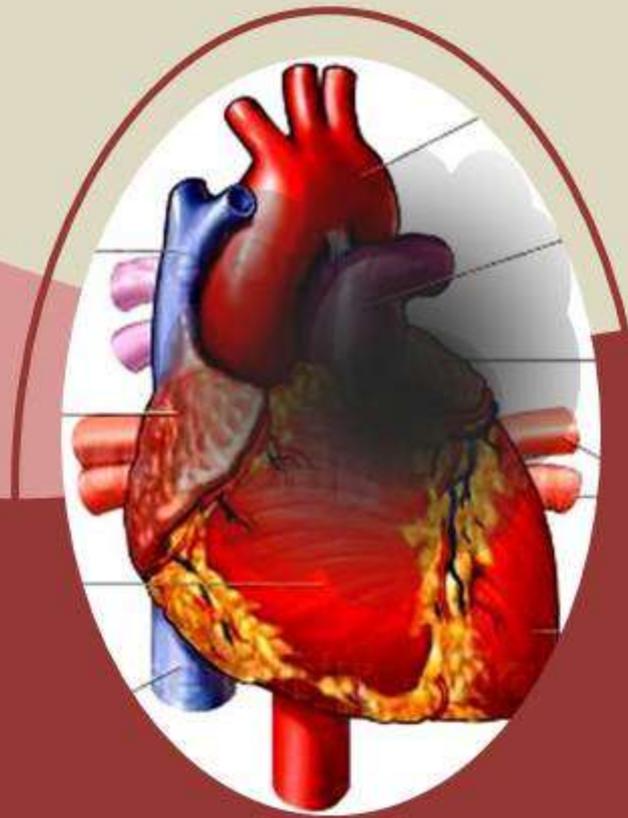


Nuvem negra - matéria mental fulminatória

[...] observe-lhe o coração e, principalmente, a válvula mitral.

[...] descobri a existência de tenuíssima nuvem negra, que cobria grande extensão da zona indicada [...]:

- Esta amiga, na manhã de hoje, teve sérios atritos com o esposo, entrando em grave posição de desarmonia íntima. A **pequena nuvem** que lhe cerca o órgão vital representa **matéria mental fulminatória**.



Existem parasitas espirituais?



Parasitoses espirituais

Bacilos psíquicos

O que são bacilos psíquicos?

“Vira os mais **estranhos bacilos de natureza psíquica**, completamente desconhecidos na microbiologia mais avançada. Não guardavam a forma esférica das cocáceas, nem o tipo de bastonetes das bacteriáceas diversas. Entretanto, **formavam também colônias densas e terríveis**. Reconhecera-lhes **o ataque aos elementos vitais do corpo físico, atuando com maior potencial destrutivo sobre as células mais delicadas**.

[...] A cólera, a intemperança, os desvarios do sexo, as viciações de vários matizes, formam criações inferiores que afetam profundamente a vida íntima. Quase sempre o corpo doente assinala a mente enfermiça.” (André Luiz, *Missionários da luz*, 31.ed., p.43).

**Pode haver
contágio de
moléstias da
alma?**



Bacilos psíquicos e o contágio

“A cólera, a desesperação, o ódio e o vício oferecem campo a perigosos germens psíquicos na esfera da alma. E, qual acontece no terreno das enfermidades do corpo, **o contágio aqui é fato consumado**, desde que a imprevidência ou a necessidade de luta estabeleçam ambiente propício, entre companheiros do mesmo nível.” (André Luiz, *Missionários da luz*, 31.ed., p.36). Grifos nossos.



Aura Homem
acesso de cólera

(Imagens: C. W. Leadbeater,
O homem visível e invisível)

Bacilos psíquicos e larvas

“Postara-se ao lado de um rapaz que esperava, de lápis em punho, mergulhado em fundo silêncio. [...].

– Repare no aparelho genital – aconselhou-me o instrutor, gravemente.

Fiquei estupefato. As glândulas geradoras emitiam fraquíssima luminosidade, que parecia abafada por **aluviões de corpúsculos negros**, a se caracterizarem por espantosa mobilidade. Começavam a movimentação sob a bexiga urinária e vibravam ao longo de todo o cordão espermático, formando **colônias compactas**, nas vesículas seminais, na próstata, nas massas mucosas uretrais, invadiam os canais seminíferos e lutavam com as células sexuais aniquilando-as.

[...] São **bacilos psíquicos da tortura sexual**, produzidos pela sede febril de prazeres inferiores. O dicionário médico do Mundo não os conhece e, na ausência de terminologia adequada aos seus conhecimentos, chememo-lhes **larvas**, simplesmente. (André Luiz, *Missionários da luz*, 31.ed., p.27-28)



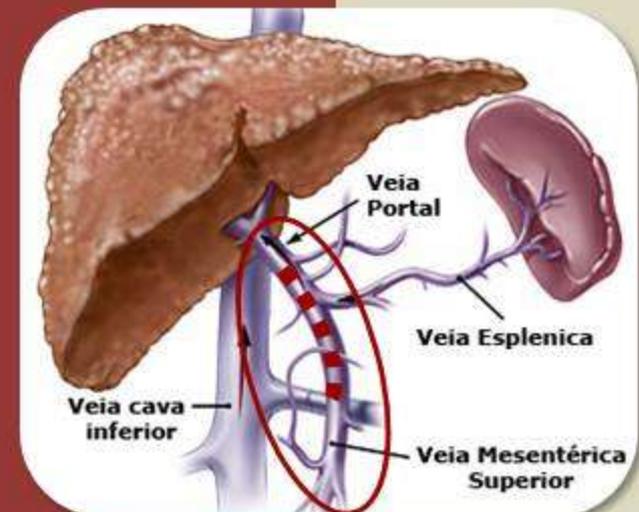
Bacilos psíquicos e figuras horripilantes

“– Observe este amigo – disse-me, com autoridade –, não sente um odor característico?”

[...] Não tive qualquer dúvida. **Deveria ele usar alcoólicos em quantidade regular.**

[...] O aparelho gastrintestinal parecia totalmente ensopado em aguardente,

[...] **Pequenas figuras horripilantes postavam-se, vorazes, ao longo da veia porta, lutando desesperadamente com os elementos sanguíneos mais novos.**” (André Luiz, *Missionários da luz*, 31.ed., p.28-29)



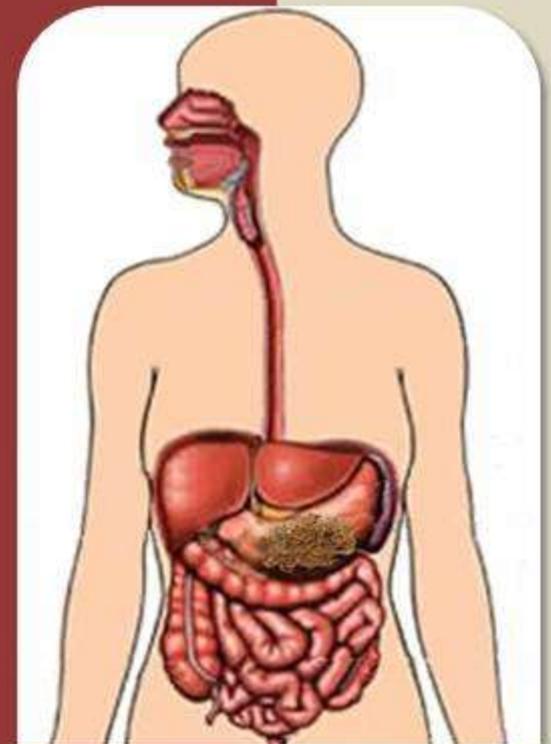
Bacilos psíquicos e corpúsculos semelhantes a lesmas

“– Repare nesta nossa irmã

[...] O estômago dilatara-se-lhe horrivelmente e os intestinos pareciam sofrer estranhas alterações. O fígado, consideravelmente aumentado, demonstrava indefinível agitação.

[...] Em grande zona do ventre superlotado de alimentação, viam-se muitos parasitos conhecidos, mas, além deles, divisava outros **corpúsculos semelhantes a lesmas voracíssimas, que se agrupavam em grandes colônias,**

[...] Semelhantes parasitos atacavam os sucros nutritivos, com assombroso potencial de destruição.”
(André Luiz, *Missionários da Luz*, 31.ed., p.29-30).



- **O que são vampiros?**
- **De que se alimentam?**



O vampirismo

Quem são os vampiros?

[...] vampiro é toda entidade ociosa que se vale, indebitamente, das possibilidades alheias



O que é vampirismo?

[...] a morte do corpo quase sempre surpreende a alma em terrível condição parasitária. Desse modo, a promiscuidade entre os encarnados indiferentes à Lei Divina e os desencarnados que a ela têm sido indiferentes, é muito grande na crosta da Terra. Absolutamente sem preparo e tendo vivido muito mais de sensações animalizadas que de sentimentos e pensamentos puros, as criaturas humanas, além do túmulo, em muitíssimos casos prosseguem imantadas aos ambientes domésticos que lhes alimentavam o campo emocional.

[...] Aos infelizes que caíram em semelhante condição de parasitismo, as larvas que você observou servem de alimento habitual.

[...] - Semelhantes larvas são portadoras de vigoroso magnetismo animal.

(André Luiz, *Missionários da luz*, 31.ed., p.34

**Onde podemos
encontrar antídotos
contra o vampirismo?**



Processos contra o vampirismo

A oração é o mais eficiente antídoto

“Quanto ao combate sistemático ao vampirismo, [...], somos compelidos a reconhecer que cada filho de Deus deve ser o médico de si mesmo e, até à plena aceitação desta verdade com as aplicações de seus princípios, a criatura estará sujeita a incessantes desequilíbrios.

[...] – você já sabe que a prece traça fronteiras vibratórias. [...].

A oração é o mais eficiente antídoto do vampirismo. (André Luiz, *Missionários da luz*, 31.ed., p.58-62)



Processos contra o vampirismo

Benefícios da prece coletiva

“Quando a prece é exercida num círculo ou grupo de criaturas afeiçoadas ao bem, mais expressivos são os seus efeitos na assistência mediúnica aos que sofrem, beneficiando, igualmente, aqueles que mergulham nas suas correntes alternadas de alta frequência, exteriorizando-se como emissões de luz que atingem o fulcro a que se dirigem.”
(Manoel P. de Miranda, *Nas fronteiras da loucura*, 14.ed., p.277).



Ação no bem – eficiente remédio

“A ação do bem genuíno, com a quebra voluntária de nossos sentimentos inferiores, produz vigorosos fatores de transformação sobre aqueles que nos observam, [...], modificam nos desafetos mais acirrados qualquer disposição hostil a nosso respeito.

(André Luiz, *Evolução em dois mundos*, 11.ed., p.119-120)



Para dissipar a legião de Espíritos malvados: magnetizadores e não médicos

“Não são médicos, mas magnetizadores, espiritualistas ou espíritas que deveriam ser mandados para dissipar a legião de Espíritos malvados, extraviados no vosso planeta.” (Allan Kardec, *Revista espírita*, 2.ed., abril 1862, p. 158).



**Como atender formas
pensamentos, clichês mentais,
parasitas ovóides, bacilos
psíquicos, matéria mental
fulminatória, sugestões pós
hipnóticas, etc.?**



Corrente Magnética

